



SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO (SRT): UMA ANÁLISE DO TRABALHO DOS CUIDADORES EM SAÚDE

LEANDRA ASSIS BORGES LIMA, FABIO J MIRANDA

leaassis1@hotmail.com

Objetivo: Conhecer o impacto da Reforma Psiquiátrica e a desinstitucionalização no município de Jataí, estudando o dispositivo RT e conhecendo os cuidadores dos SRTs e o seu trabalho. Conhecer as concepções formuladas pelos cuidadores sobre seu trabalho. Analisar as estratégias desenvolvidas pelos funcionários e moradores das residências no cotidiano. **Método:** Abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, na qual participaram cuidadores das residências terapêuticas da cidade. Para coletar os dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, amparadas por um roteiro temático mínimo. As informações foram gravadas com anuência dos participantes e foram transcritas posteriormente; também houve a observação em campo. Para análise e interpretação dos dados resultantes das entrevistas com os cuidadores nas residências, foi adotado o método de Análise Fenomenológica Interpretativa (AFI). Os participantes desta pesquisa foram seis cuidadores sendo duas mulheres e quatro homens. A faixa etária variando entre 30 e 52 anos e o tempo de trabalho variando de três a quinze anos. **Resultados:** Por meio da análise dos dados colhidos criou-se uma classe temática que foi nomeada de “Vivências nas Residências”; dentro dela agruparam-se três eixos de discussão, sendo eles: as vivências com o trabalho; as vivências com os moradores e as vivências com a rede de apoio. As “Vivências com o trabalho” mostraram ser ricas e ambíguas contendo simultaneamente vivências de sofrimento e de prazer. As “Vivências com os moradores” envolvem a compreensão de qual o papel que os cuidadores se atribuem no local de trabalho, sendo este local uma residência que tem como objetivo tornar-se um lar para quem esteve anos instituído. As “Vivências com a rede apoio” observou-se que o CAPS e a vizinhança das RTs têm funcionado como ponto de apoio, mas os outros serviços de Saúde do Município apresentam dificuldade para lidar com os residentes e suas demandas. **Conclusão:** Conclui-se que os cuidadores aceitaram o trabalho nas RTs sem conhecer qual o trabalho viriam desenvolver e como seria o dia a dia nas residências; havia entre eles a crença de que possuíam o “dom” para este trabalho de cuidar das pessoas. Observou-se, por outro lado, que muitas mudanças desde a saída dos antigos pacientes dos hospitais Psiquiátricos e de sua transformação em moradores. É importante ressaltar a necessidade de implementação de espaços de escuta, de supervisão, de qualificação e de acolhimento para os cuidadores, a fim de que avanços o ocorram.

Palavras-chave: Reforma Psiquiátrica. Desinstitucionalização. Residências Terapêuticas.